

HOSPITAL DE URSINHOS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

ANA TERESA DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); EVERTON SOARES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); RAFAEL KENJI FONSECA HAMADA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); GABRIELA MAZORQUE ESTEVANIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); BRUNA TEIXEIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); VANESSA HEIDER STEIGERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); THAIS RAMOS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); LAURA DA CUNHA MOREIRA DE ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); VÍVIAN REIS FERRAREZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); TAMARA CRISTINA GOMES FERRAZ RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Objetivo: Através da reinvenção do imaginário infantil, tem-se como objetivo ampliar a visão das crianças sobre o médico e o hospital, auxiliando-as a lidarem melhor com o adoecer e suas implicações, além de disseminar o conhecimento acerca das práticas de saúde a serem vivenciadas por elas.

Método: Os alunos “atendem” os ursinhos de pelúcia acompanhados pelas crianças, de 3 a 8 anos, transformando o adoecer e suas implicações em um ambiente tranquilizador e explicativo.

Gradativamente, elas seguem pela recepção; clínico geral, onde são feitas entrevista, exames físicos, medidas e peso; raios-X; tomografia; cirurgia; sala de curativos e medicação. Durante o percurso informações relacionadas à boa alimentação e a prática de atividades físicas, assim como prevenção às principais doenças infantis, como resfriado e parasitoses, são transmitidas às crianças, por meio de desenhos, teatros e diálogo, assim como a importância da higiene.

Resultados: A promoção de saúde desenvolve conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco; bem como fomenta uma análise sobre valores, condutas, condições sociais e estilos de vida dos próprios sujeitos envolvidos.

Analisando o adoecimento como um desvio da rotina natural da criança, este torna-se fator de risco para o desenvolvimento infantil. Portanto, pode servir como ferramenta da promoção da saúde para disseminar o aprendizado sobre o adoecer e suas complicações, assim como dos instrumentos e profissionais envolvidos no tratamento.

É através do lúdico que as crianças manipulam a realidade, ponte entre a linguagem científica do médico e aquela acessível à criança e sua família. Dessa forma, dissemina-se o conhecimento acerca das práticas de saúde, além de trabalhar a interação interpessoal da criança.

Conclusão: O Projeto desenvolve a promoção da saúde, por meio da explicação acerca do adoecer e suas implicações, estimulando o autocuidado e a reflexão sobre as práticas de saúde.